

Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Fundação e Pesquisa em Ciências da Saúde

Escola Superior de Ciências da Saúde

Curso de Graduação em Enfermagem

**AVALIAÇÃO PROGRAMÁTICA E A EXPERIÊNCIA
DE ALUNOS E PROFESSORES NO ENSINO
SUPERIOR DE ENFERMAGEM**

Autores: Davih Batista Teles de Sena e Marianne Lorena da Silva

Orientador: Dr. Rinaldo de Souza Neves

Coorientador: Dr. Adriano Machado Facioli

Brasília-DF

2024

**AVALIAÇÃO PROGRAMÁTICA E A EXPERIÊNCIA
DE ALUNOS E PROFESSORES NO ENSINO
SUPERIOR DE ENFERMAGEM**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
em Enfermagem na Escola Superior
de Ciências da Saúde como requisito
parcial para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.**

**Autores: Davih Batista Teles de Sena e
Marianne Lorena da Silva**

**Orientador: Dr. Rinaldo de Souza
Neves**

**Coorientador: Dr. Adriano Machado
Facioli**

Brasília-DF

2024

Davilh Batista Teles de Sena e Marianne Lorena da Silva

“Avaliação programática e a experiência de alunos e professores no Ensino Superior de Enfermagem.”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Data da aprovação: ____/____/____

Dr. Rinaldo de Souza Neves

Docente da Escola Superior de Ciências da Saúde

Dr. Ângela Ferreira Barros

Docente da Escola Superior de Ciências da Saúde

Dr. Luciano de Paula Camilo

Docente da Escola Superior de Ciências da Saúde

Me. Kátia Rodrigues Menezes

Docente da Escola Superior de Ciências da Saúde

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
MÉTODOS.....	11
RESULTADOS.....	12
Aspectos sociodemográficos dos estudantes.....	12
Avaliação programática sob a perspectiva dos estudantes.....	14
Avaliação programática na visão dos docentes.....	16
DISCUSSÃO.....	21
Aspectos sociodemográficos dos estudantes.....	21
Avaliação programática sob a ótica dos alunos e professores.....	22
CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE A.....	32
Questionário de aplicação aos discentes.....	32
APÊNDICE B.....	37
Questionário de aplicação aos docentes.....	38
ANEXO A.....	42
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	42
ANEXO B.....	44
Parecer do CEP.....	44

RESUMO

Objetivo: descrever a percepção dos discentes e docentes sobre a avaliação programática, identificando fragilidades, pontos fortes e contribuições para o aprimoramento do processo avaliativo. **Método:** estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, envolvendo 27 docentes e 73 discentes por meio de questionário estruturado e aplicado com a Escala de Likert e análise descritiva com distribuição de frequência. **Resultados:** obteve-se resultados positivos quanto ao conceito, clareza e objetivos educacionais, que estão alinhados aos instrumentos de avaliação; quanto aos princípios da avaliação contribuírem para a formação e desenvolvimento das competências profissionais dos estudantes por meio de *feedback*; e quanto a decisões sobre a avaliação facilitadas pela existência de múltiplos avaliadores e instrumentos. As áreas que precisam de aprimoramento incluem os escores, transparência e subjetividade das avaliações e a necessidade de uma avaliação informativa para aprimorar os métodos e o currículo. **Conclusões:** os resultados evidenciaram a relevância da avaliação programática, sugerindo que outras instituições de ensino implementem esse método avaliativo.

Descritores: Estudantes; Docente; Instituições acadêmicas; Educação; Enfermagem.

ABSTRACT: describe the perception of students and teachers about programmatic evaluation, identifying weaknesses, strengths and contributions to the improving of the evaluation process. As a method, a quantitative, descriptive and cross-sectional approach was adopted, involving 27 professors and 73 students through a structured questionnaire applied with the Likert Scale and descriptive analysis with frequency distribution. The analysis pointed to positive results regarding the concept, clarity and educational objectives, which are aligned with the evaluation instruments. The principles of assessment contribute to the formation and development of students' professional skills through *feedback*. Multiple instruments and evaluators facilitate decisions about evaluation. Areas that need improvement include the scores, transparency and subjectivity of assessments, and the need for informative assessment to improve methods and curriculum. The results showed the relevance of programmatic evaluation, suggesting that other educational institutions implement this evaluation method.

Keywords: Students; Faculty; Schools; Education; Nursing.

INTRODUÇÃO

A avaliação, no contexto educacional, refere-se ao processo de analisar o estudante e formar um juízo sobre suas competências, conhecimentos e performance¹. Nesse sentido, a cultura da avaliação tradicional estabelece uma hierarquia entre os alunos, fundamentada principalmente no desempenho em exames que frequentemente não refletem o verdadeiro conhecimento e aprendizado dos estudantes. Assim entende-se a necessidade do aprimoramento dos métodos avaliativos por parte das instituições de ensino e das práticas docentes, de forma a não considerar apenas os resultados de uma prova ou exame, mas ao mesmo tempo olhando para o acadêmico na sua integralidade, com suas características singulares e habilidades que contribuem para o seu crescimento no processo de aprendizagem e não apenas no momento de uma avaliação final².

Além da avaliação convencional, que se concentra predominantemente na avaliação somativa, existe a avaliação programática (AP), que combina os aspectos somativos, formativos e informativos, que tem como objetivo principal o aperfeiçoamento das condições de utilização dos diferentes métodos de avaliação, valorizando a qualidade do currículo. Essa integração de diferentes métodos avaliativos possibilita uma análise mais abrangente, permitindo uma coleta de dados mais detalhada para a avaliação do desempenho do aluno. Nesse modelo avaliativo há uma ênfase maior na dimensão formativa, devido ao impacto positivo que um *feedback* eficaz pode ter sobre o discente, transformando a avaliação em um processo voltado para a aprendizagem³.

A avaliação somativa empregada na abordagem tradicional consiste na aplicação de provas e atividades que conferem pontuações com o intuito de classificar o nível de aprendizagem do estudante. Entretanto, essa forma de análise revela-se ineficaz quando utilizada isoladamente, uma vez que investigações indicam que a mera realização de um teste não proporciona uma avaliação precisa do desenvolvimento e aprendizado do estudante². Isso ocorre porque tal método avalia os discentes com base nas exigências dos avaliadores, os quais seguem as diretrizes estabelecidas pelo sistema educacional⁴.

Nesse contexto, uma das principais críticas direcionadas a esse modelo reside no fato de que ele incentiva os alunos a se prepararem principalmente para as provas, ao invés de buscarem uma compreensão aprofundada do conteúdo abordado². Essa situação resulta na

passividade dos estudantes em seu processo de aprendizagem, tornando-os meros reflexos de abordagens que quantificam seu sucesso ou insucesso⁴.

A avaliação formativa pode ser incorporada em todos os modelos avaliativos, uma vez que sua função é complementar a aprendizagem do estudante, proporcionando um retorno acerca de seu progresso⁴. Conforme mencionado anteriormente, sua operação se dá, principalmente, por meio do *feedback*⁴, cuja função primordial é a identificação de dificuldades, facilidades, obstáculos ou falhas que impediram o sucesso do aluno na aquisição do conhecimento e posteriormente na avaliação. Assim, busca-se alternativas para alcançar resultados positivos ao longo do tempo², promovendo o aprendizado e o desenvolvimento pessoal do discente⁵.

A avaliação informativa fundamenta-se, prioritariamente, na análise, visto que sua função é investigar minuciosamente todas as informações relativas ao aprendizado e ao desempenho dos alunos, bem como os resultados obtidos em avaliações somativas e formativas. O objetivo principal é reunir dados acerca da eficácia dos métodos avaliativos utilizados. Esse tipo de avaliação desempenha um papel crucial no controle de qualidade, levando em conta as percepções de docentes, discentes e coordenadores⁵.

Destaca-se a relevância desse método para o aprimoramento da aprendizagem dos discentes, considerando as funções somativa, formativa e informativa que permeiam o processo avaliativo por meio do *feedback*. A justificativa para esta pesquisa reside na carência de investigações sobre a aplicabilidade da AP em cursos de graduação na área da saúde³. Ademais, busca-se reunir evidências científicas que possibilitem um diagnóstico acerca deste método na IES em questão, uma vez que esta modalidade de avaliação foi implantada em 2018, substituindo o modelo antigo de avaliação que estabelecia outros critérios e princípios.

Desta forma, este estudo objetivou descrever a experiência dos professores e alunos sobre a AP em um Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. A amostra por conveniência foi constituída por 27 docentes que atuavam nas 4 séries do curso, além de 73 discentes matriculados na instituição, cursando o segundo, terceiro e quarto ano da graduação de enfermagem. A finalização da graduação ocorre em 4 anos ou 8 semestres.

Foram excluídos da pesquisa os professores que ocupavam cargos de gerência, o coordenador de curso, os coordenadores de Programas Educacionais ou de séries, além dos docentes novatos que ingressaram no curso entre 2022 e 2023 e que não tiveram a oportunidade de vivenciar a experiência da AP. Também foram desconsiderados aqueles docentes que se encontravam afastados por licenças, atestados médicos ou férias durante o período de coleta de dados, bem como aqueles que se recusaram a participar da pesquisa. Do mesmo modo, foram excluídos os alunos da primeira série do curso, os afastados por atestado médico durante a aplicação do questionário e aqueles que optaram por não participar da pesquisa.

A investigação foi conduzida em uma IES pública na área de Enfermagem, localizada no Distrito Federal (DF). A seleção deste cenário para a pesquisa se justificou pela implementação da AP no ano de 2018 nesse curso, sendo essa a única instituição na região do DF que adota tal método avaliativo, utilizado tanto por professores quanto por alunos.

Primeiramente, foi efetuada uma revisão e seleção de evidências científicas pertinentes ao tema, visando fundamentar a pesquisa. Na sequência, foram pesquisados artigos na literatura com o intuito de desenvolver o instrumento de coleta de dados, que consistiu em um questionário estruturado destinado aos participantes. Subsequentemente, o instrumento mencionado foi elaborado, testado e ajustado, contendo 29 perguntas direcionadas aos alunos e 16 voltadas para os professores, abrangendo as esferas da avaliação formativa, somativa e informativa da AP. Dentre as questões destinadas aos discentes, 13 delas eram sociodemográficas, perguntas essas que não foram aplicadas aos docentes

Em seguida, a coleta de dados ocorreu através da aplicação de um questionário estruturado em uma plataforma *Google*, direcionado ao grupo de estudantes (Apêndice A) e professores (Apêndice B) que atendiam aos critérios de inclusão e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo A) do projeto submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), sob o CAAE nº 74458223.3.0000.5553 e parecer 6.514.924 (Anexo B). Para a análise dos dados obtidos, foi utilizada a Escala de *Likert*, que apresenta as seguintes alternativas: discordo totalmente, discordo, indiferente (ou neutro), concordo e concordo totalmente.

O questionário aplicado através do *Google Forms* gerou automaticamente gráficos e resultou em uma planilha contendo as respostas categorizadas para a análise dos dados. A partir das respostas fornecidas pelos participantes, foi realizada análise da abordagem pedagógica implementada na IES, apresentando os resultados mediante tabelas que mostram

os percentuais dos itens do questionário, além de dados representativos para os resultados e discussões, por meio de uma análise descritiva com distribuição de frequência.

RESULTADOS

A totalidade da amostra foi composta por 100 participantes, correspondendo a 100% dos envolvidos na pesquisa, sendo 27 docentes, o que representa 27%, e 73 estudantes, equivalente a 73%. Dentre os estudantes, 23 pertenciam à segunda série (31,5%), 31 à terceira série (42,5%) e 19 à quarta série (26,0%).

Aspectos sociodemográficos dos estudantes

Os dados obtidos na pesquisa evidenciam as características demográficas, socioeconômicas e educacionais dos discentes. A maior parte dos respondentes é do sexo feminino (71,2%), e a faixa etária prevalente situa-se entre 20 e 25 anos (75,3%). É relevante destacar que todos os participantes declararam não apresentar nenhum tipo de deficiência.

No que tange à autodeclaração racial, observa-se que 54,8% dos participantes da pesquisa se identificam como brancos, enquanto 28,8% se classificam como pardos e 16,4% como pretos. No que concerne ao estado civil, a grande maioria dos estudantes é composta por solteiros (94,5%), com 4,1% casados ou vivendo em união estável (1,4%).

Em termos de distribuição geográfica, as principais regiões administrativas de residência dos discentes são Taguatinga (16,4%), Ceilândia (15,1%) e Samambaia (9,6%), totalizando ainda 58,9% distribuídos entre outras vinte regiões.

A locomoção até a IES é predominantemente realizada por meio de transporte coletivo, utilizado por 69,9% dos participantes. Em seguida, 19,2% dos indivíduos utilizam transporte próprio; 9,6% se deslocam por meio de carona ou bicicleta; e apenas 1,4% optam por ir caminhando.

Os dados revelam uma considerável diversidade na renda familiar dos estudantes. Destes, 32,9% encontram-se na faixa de 1,5 a 3 salários mínimos. Paralelamente, 16,4% possuem renda entre 6 a 10 salários mínimos, 16,4% possuem de 4,5 a 6 salários mínimos e outros 16,4% de 3 a 4,5 salários mínimos. O restante da amostra está distribuído entre outras duas categorias salariais, sendo elas: 11% até 1,5 salários mínimos e 6,8% entre 10 e 30

salários mínimos. Importante pontuar que nenhum participante assinalou renda familiar acima de três salários mínimos

No que se refere ao histórico escolar até o fim do ensino médio, observa-se que 45,2% dos participantes estiveram matriculados exclusivamente em instituições públicas, enquanto 26% frequentaram escolas particulares sem a concessão de bolsas. Ademais, 17,8% dos alunos alternaram entre escolas públicas e privadas. Uma proporção menor teve acesso a bolsas de estudo, com 5,5% recebendo desconto de 50% e 5,5% foram beneficiados por bolsas integrais em instituições privadas.

Em comparação à formação educacional dos pais, evidencia-se que 35,6% deles completaram o ensino médio, enquanto 17,8% possuem diploma de ensino superior e 13,7% alcançaram níveis de pós-graduação. No tocante às mães, os dados são semelhantes: 37% têm o ensino médio completo, 20,5% detêm diplomas de ensino superior e 19,2% possuem pós-graduação.

No que se refere ao apoio financeiro, observa-se que a maioria dos participantes (58,9%) não recebe qualquer forma de auxílio permanência, enquanto 41,1% usufruem desse suporte. Em relação às bolsas acadêmicas, 57,5% dos estudantes não possuem concessões de bolsa, 34,2% dispõem de bolsas destinadas à iniciação científica e proporções menores recebem bolsas de monitoria ou tutoria (6,8%), outras modalidades de bolsas acadêmicas (4,1%) ou ainda bolsas relacionadas a atividades de extensão (1,4%).

Avaliação programática sob a perspectiva dos estudantes

Com o intuito de descrever a vivência dos alunos em relação à AP, esta seção dos resultados expõe a percepção dos estudantes sobre sua aplicação na IES.

É fundamental compreender o conceito da AP para promover a participação do estudante no processo avaliativo; nesse sentido, 54,8% afirmaram ter conhecimento e clareza conceitual acerca desse tema; 20,5% concordam totalmente; 12,3% discordaram; 9,6% se mostraram indiferentes; e 2,7% discordaram totalmente.

Em relação aos critérios e desempenhos dos instrumentos de AP e ao cumprimento dos objetivos educacionais no contexto do ensino e da aprendizagem, observou-se que a maioria dos estudantes concordou, sendo a distribuição de respostas a seguinte: 67,1% concorda, 15,1% concorda totalmente, 11,1% é indiferente, 5,5% discorda e 1,4% discorda totalmente.

Ao serem indagados acerca da conformidade entre os princípios da AP da IES e a formação e competência profissional, 71,2% dos respondentes concordaram; 17,8% concordaram plenamente; outros 17,8% mantiveram-se indiferentes em suas respostas; enquanto 1,4% discordaram desses aspectos relacionados ao processo avaliativo.

No que tange à eficácia do *feedback* no processo de aprendizagem dos alunos por parte dos educadores, 56,2% manifestaram concordância; 16,4% expressaram concordância total; 15,1% apresentaram discordância; 11% mostraram-se indiferentes; e apenas 1,4% discordaram totalmente.

No que diz respeito ao feedback formativo, tanto na atuação pedagógica quanto nos processos de avaliação; 63% demonstraram concordância; 17,8% manifestaram concordância total; 9,6% permaneceram indiferentes; e 9,6% discordaram.

Na IES, são empregados diversos pontos de coleta (profissionalismo, avaliação prática, EAC, projeto de intervenção, estudo de caso e portfólio) de dados avaliativos e somativos com o propósito de avaliação. Quando indagados sobre a eficácia desses métodos na AP, 54,8% dos alunos manifestaram concordância; 28,8% expressaram concordância total; 9,6% discordaram; e apenas 6,8% se mostraram indiferentes.

Os escores avaliativos oscilam entre zero (0) e três (3), sendo que os conceitos correspondentes são parte integrante da AP, fundamentais para a formulação das decisões conclusivas pelos avaliadores. Ao serem questionados sobre a suficiência qualitativa desses escores para a avaliação somativa, 35,6% concordaram; 30,1% discordaram; 15,1% demonstraram concordância total; 5,5% discordaram totalmente; e 13,7% permaneceram indiferentes.

Considerando a diversidade de docentes e preceptores na AP, observou-se que 57,5% dos participantes manifestaram concordância, enquanto 34,2% expressaram concordância total em relação à contribuição desse fator para a tomada de decisão acerca da aprovação dos estudantes nos Programas Educacionais correspondentes a cada série. Por outro lado, 2,7% apresentaram discordância e 5,5% se mostraram indiferentes.

A transparência nas avaliações formativas e somativas constitui um princípio fundamental para o acompanhamento do desenvolvimento do estudante no contexto do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, 40,1% concorda com a transparência e 11% concorda totalmente; 16,4% demonstra indiferença; 30,1% discorda da transparência e 1,4% discorda totalmente

O *feedback* avaliativo que se estabelece entre pares (entre docentes e discentes, bem como entre discentes) nos Programas Educacionais foi considerado eficaz ao longo do

processo educacional para 49,3% dos estudantes que expressaram concordância, e para 15,1% que manifestaram total concordância. Além disso, 8,2% demonstraram indiferença, enquanto 24,7% discordaram e 2,7% discordaram totalmente.

A AP, por meio de seus diversos instrumentos (provas/exames) e avaliadores, possibilita a recuperação do escore ao final da série para 53,4% dos discentes que concordaram; 20,5% que concordaram plenamente; 9,6% se mostraram indiferentes; 11% discordaram; e 5,5% discordaram completamente.

No que tange à AP e sua capacidade de permitir um acompanhamento mais eficaz do desempenho dos estudantes, seja por parte dos docentes ou pelos próprios alunos ao longo da série, observou-se que 64,4% manifestaram concordância, enquanto 19,2% expressaram concordância total. Por outro lado, 9,6% consideraram o tema indiferente, 5,5% discordaram e 1,4% discordaram totalmente.

De acordo com os relatos dos discentes, a AP estruturada com base em critérios e desempenhos contribuiu para uma diminuição da subjetividade na aplicação dos instrumentos avaliativos por parte dos docentes. Nesse contexto, 39,7% afirmaram concordar com essa afirmação; 9,6% concordaram plenamente; 20,5% permaneceram indiferentes; enquanto 24,7% discordaram e 5,5% discordaram completamente.

A avaliação informativa, conduzida por meio do preenchimento de formulários pelos alunos para analisar os módulos temáticos, o exercício de avaliação cognitiva, os docentes, preceptores e os cenários de práticas, têm demonstrado eficácia parcial no aprimoramento dos Programas Educacionais, métodos avaliativos e currículo. Desses respondentes, 54,8% expressaram concordância e 13,7% concordaram plenamente; 19,2% mantiveram-se indiferentes; e 12,3% discordaram.

Ao serem questionados sobre o acesso ao Manual de Avaliação do Curso durante o processo de ensino e aprendizagem da série, 50,7% afirmaram concordar com a afirmação; enquanto 35,6% concordaram totalmente; 9,6% mostraram-se indiferentes; 2,7% discordaram; e 1,4% discordaram totalmente.

Um outro achado da pesquisa revela que 50,7% dos alunos concordam e 42,5% concordam plenamente que as metodologias de ensino aliadas à AP promovem o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências reflexivas, críticas e argumentativas. No entanto, 4,1% mostraram-se indiferentes, 1,4% discordaram e 1,4% discordaram totalmente.

Avaliação programática na visão dos docentes

A amostra foi composta por 27 professores que atenderam aos critérios de inclusão, distribuídos entre as quatro séries do curso de Enfermagem.

A pesquisa avalia a percepção dos docentes em relação à AP, evidenciando tanto as suas forças quanto as suas fragilidades, além da necessidade de implementar alterações no programa avaliativo.

No que tange ao conceito de AP, 51,9% dos professores expressam concordância e 14,8% manifestam total concordância com a clareza do termo. Entretanto, 18,5% dos participantes discordam e 3,7% discordam totalmente; para 11,1%, essa questão é considerada irrelevante. Tal situação sugere a relevância da compreensão e alinhamento do conceito teórico no âmbito das práticas pedagógicas e não apenas na avaliação da aprendizagem.

No que se refere à execução dos critérios e desempenhos vinculados aos objetivos de aprendizagem nos instrumentos avaliativos utilizados nos Programas Educacionais, observou-se que 63% concorda e 14,8% concorda totalmente. Em contrapartida, 3,7% se posicionou como indiferente, 14,8% discordou e 4,8% discordou totalmente.

Ao indagar os docentes acerca da adequação dos princípios da AP em relação à formação e competência profissional dos alunos, constatou-se que 59,3% deles concordaram com a afirmação e 22,2% demonstraram total concordância. Em oposição a isso, 7,4% mantiveram-se indiferentes e 11,1% discordaram desse aspecto do instrumento de pesquisa.

Em relação à qualidade do *feedback* oferecido pela AP ao estudante, 55,6% dos respondentes manifestaram concordância, enquanto 29,6% expressaram total concordância de que esse processo é benéfico para a aprendizagem. Por outro lado, constatou-se que 11,1% discordaram e 3,7% se posicionaram de forma neutra sobre essa característica do programa de avaliação.

No que diz respeito a implementação de diferentes pontos de coleta de dados avaliativos e somativos na prática docente, 66,7% concordaram e 22,2% concordaram totalmente, enquanto 11,1% se mostraram indiferentes. É importante salientar que não houveram discordâncias para esta característica da AP.

Os professores foram questionados sobre a adequação dos escores de 0 a 3 utilizados no momento para uma avaliação qualitativa do aluno. Dentre eles, 55,6% expressaram desacordo, enquanto 3,7% mostraram desacordo total. Além disso, 25,9% concordaram, 7,4% concordaram totalmente e 7,4% se posicionaram indiferentes.

Em relação à presença de diversos professores e preceptores no processo da AP e seu papel na decisão sobre a aprovação dos alunos nos Programas Educacionais correspondentes a cada série, 55,6% expressaram concordância e 22,2% concordaram plenamente. Por outro lado, apenas 3,7% manifestaram discordância e 18,5% mostraram-se indiferentes.

Os professores consideram que a transparência nas avaliações formativas e somativas se reflete na AP do estudante. Assim, 59,3% expressaram concordância positiva; 22,2% concordaram totalmente; enquanto 14,8% manifestaram discordância; e 3,7% se mostraram indiferentes em relação ao assunto. Não foram registradas respostas para a opção "discordo totalmente" da escala de *Likert*.

O *feedback* avaliativo, que ocorre entre docentes e discentes, bem como entre os próprios discentes, durante os Programas Educacionais, foi considerado efetivo por 48,1% dos docentes que manifestaram concordância e 22,2% que concordaram totalmente. Por outro lado, 25,9% discordaram da efetividade do *feedback* e 3,7% mostraram-se indiferentes. Esses dados revelam que ainda existem desafios na aplicação do *feedback*.

No que concerne à viabilidade da AP permitir a recuperação do score ou conceito ao final da série do estudante, aproximadamente 44,4% dos professores expressaram concordância, enquanto 29,6% concordaram plenamente. Isso indica que a recuperação é vista como um elemento relevante na avaliação contínua e sugere que esta deveria ser adaptável às necessidades dos estudantes. Por outro lado, 11,1% dos docentes manifestaram discordância, 3,7% discordaram de forma total e 11,1% mostraram-se indiferentes à questão.

Em relação à possibilidade de um melhor acompanhamento do desempenho dos alunos pelos professores ao longo da série, utilizando a AP, 70,4% dos docentes expressaram concordância, sendo que 22,2% deles concordaram totalmente. Isso demonstra que a maioria das respostas é positiva, indicando que a AP é uma ferramenta adequada para monitorar o progresso dos alunos. Apenas 3,7% dos professores discordaram e outros 3,7% se mostraram indiferentes.

A diminuição da subjetividade (julgamento) na avaliação do aluno por parte do professor foi notada por 48,1% dos docentes que concordaram e 22,2% que concordaram plenamente, enquanto 18,5% discordaram e 3,7% discordaram completamente. Além disso, 7,4% dos professores se mostraram indiferentes. Esses dados indicam que ainda existem percepções de subjetividade no processo avaliativo que precisam ser tratadas ou aprimoradas para aumentar a confiança e a transparência nas práticas de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, nas avaliações.

Ao serem indagados sobre a eficácia da avaliação informativa realizada através de formatos na AP, somente 44,4% dos professores afirmaram que ela é efetiva no processo. Por outro lado, 11,1% discordaram e 7,4% discordaram totalmente, indicando que para melhorar os métodos de avaliação e o currículo da IES é fundamental uma melhor aplicação da avaliação informativa para que seja reconhecida como um método relevante. A proporção de docentes que expressaram indiferença foi de 37%.

No que diz respeito ao acesso ao Manual de Avaliação do Curso nas práticas pedagógicas, 48,1% dos respondentes indicaram estar em concordância, enquanto 25,9% afirmaram concordar plenamente que tiveram acesso a esse material. Esse dado sugere que os recursos documentais são reconhecidos e considerados acessíveis. Em contrapartida, 11,1% dos docentes manifestaram discordância e 7,4% expressaram desacordo total, o que evidencia a necessidade de uma promoção ou utilização mais eficiente desses materiais disponíveis. Ademais, para 7,4% dos participantes, essa questão não teve relevância.

No que tange à evolução das competências pedagógicas por meio da AP, observa-se que 63% dos docentes manifestaram concordância, enquanto 18,5% expressaram uma concordância plena, reconhecendo a relevância dessa contribuição. Esse aspecto se revela fundamental para a formação contínua. Em contrapartida, 3,7% dos docentes demonstraram discordância em relação ao desenvolvimento das competências pedagógicas e 14% adotaram uma posição indiferente quanto à correlação entre a AP e as competências pedagógicas.

A AP caracteriza-se por centralização, institucionalização, uniformização, abrangência e integração, sendo gerida por um sistema coordenado pela Gerência de Avaliação. Nesse contexto, 63% dos docentes manifestaram concordância com essas características e 7,4% concordaram totalmente. Por outro lado, 22,2% se mostraram indiferentes e 7,4% discordaram. Esses dados indicam que existe uma oportunidade para aprimorar os métodos de implementação desse programa.

Para facilitar a compreensão da distribuição de respostas entre docentes e discentes em cada questão do instrumento de coleta de dados, foi criada a tabela abaixo com os dados dos dois grupos. É válido pontuar que a última questão não estava presente no questionário dos docentes, sendo este o motivo de suas colunas estarem zeradas.

A Tabela 1 apresenta as respostas dos discentes e docentes com relação ao instrumento de coleta de dados que foi aplicado na pesquisa.

Tabela 1 - Respostas dos discentes e docentes, Brasília, DF, Brasil, 2024.

	Docentes		Discentes	
	Nº	%	Nº	%
1. Clareza do conceito da AP				
Concordo	14	51,9%	40	54,8%
Concordo Totalmente	4	14,8%	15	20,5%
Discordo	5	18,5%	9	12,3%
Discordo Totalmente	1	3,7%	2	2,7%
Indiferente	3	11,1%	7	9,6%
2. Os objetivos educacionais são alcançados por meio dos instrumentos da AP				
Concordo	17	63,0%	49	67,2%
Concordo Totalmente	4	14,8%	11	15,1%
Discordo	4	14,8%	4	5,5%
Discordo Totalmente	1	3,7%	1	1,4%
Indiferente	1	3,7%	8	11,0%
3. Os princípios da AP da IES atendem à formação e competência profissional do discente				
Concordo	16	59,3%	52	71,2%
Concordo Totalmente	6	22,2%	13	17,8%
Discordo	3	11,1%	1	1,4%
Discordo Totalmente	0	0%	0	0%
Indiferente	2	7,4%	7	9,6%
4. A AP possibilita feedback de qualidade				
Concordo	15	55,6%	41	56,2%
Concordo Totalmente	8	29,6%	12	16,4%
Discordo	3	11,1%	11	15,1%
Discordo Totalmente	0	0%	1	1,4%
Indiferente	1	3,7%	8	11,0%
5. Diferentes pontos de coleta de dados formativos e somativos são efetivos para a AP				
Concordo	18	66,7%	40	54,8%
Concordo Totalmente	6	22,2%	21	28,8%
Discordo	0	0%	7	9,6%
Discordo Totalmente	0	0%	0	0%
Indiferente	3	11,1%	5	6,8%
6. Os escores definidos (0 a 3) na AP são suficientes para avaliar qualitativamente o discente				
Concordo	7	25,9%	26	35,6%
Concordo Totalmente	2	7,4%	11	15,1%
Discordo	15	55,6%	22	30,1%
Discordo Totalmente	1	3,7%	4	5,5%
Indiferente	2	7,4%	10	13,7%
7. A existência de diferentes docentes na AP contribui para a tomada de decisão na aprovação dos discentes				
Concordo	15	55,6%	42	57,5%
Concordo Totalmente	6	22,2%	25	34,2%
Discordo	1	3,7%	2	2,7%
Discordo Totalmente	0	0%	0	0%
Indiferente	5	18,5%	4	5,5%
8. A transparência das avaliações formativas e somativas estão presentes na AP				
Concordo	16	59,3%	30	41,1%
Concordo Totalmente	6	22,2%	8	11,0%
Discordo	4	14,8%	22	30,1%

Discordo Totalmente	0	0%	1	1,4%
Indiferente	1	3,7%	12	16,4%

9. O feedback avaliativo tem sido efetivo durante o processo de ensino e aprendizagem

Concordo	13	48,1%	36	49,3%
Concordo Totalmente	6	28,2%	11	15,1%
Discordo	7	25,9%	18	24,7%
Discordo Totalmente	0	0%	2	2,7%
Indiferente	1	3,7%	6	8,2%

10. A AP com diferentes instrumentos e avaliadores permite recuperar escore ao final da série

Concordo	12	44,4%	39	53,4%
Concordo Totalmente	8	29,6%	15	20,5%
Discordo	3	11,1%	8	11,0%
Discordo Totalmente	1	13,7%	4	5,5%
Indiferente	3	11,1%	7	9,6%

11. A AP possibilita maior acompanhamento do desempenho do estudante

Concordo	19	70,4%	47	64,4%
Concordo Totalmente	6	22,2%	14	19,2%
Discordo	1	3,7%	4	5,5%
Discordo Totalmente	0	0%	1	1,4%
Indiferente	1	3,7%	7	9,6%

12. A AP diminuiu a subjetividade na avaliação do discente por meio de seus critérios e desempenhos

Concordo	13	48,1%	29	39,7%
Concordo Totalmente	6	22,2%	7	9,6%
Discordo	5	18,5%	18	24,7%
Discordo Totalmente	1	3,7%	4	5,5%
Indiferente	2	7,4%	15	20,5%

13. A avaliação informativa na AP efetiva para o aperfeiçoamento dos métodos avaliativos e currículo da IES

Concordo	12	44,4%	40	54,8%
Concordo Totalmente	0	0%	10	13,7%
Discordo	3	11,1%	9	12,3%
Discordo Totalmente	2	7,4%	0	0%
Indiferente	10	37,0%	14	19,2%

14. Acesso ao Manual de Avaliação do Curso de Enfermagem

Concordo	13	48,1%	37	50,7%
Concordo Totalmente	7	25,9%	26	35,6%
Discordo	3	11,1%	2	2,7%
Discordo Totalmente	2	7,4%	1	1,4%
Indiferente	2	7,4%	7	9,6%

15. As metodologias de ensino da IES e a AP permitem o desenvolvimento de competências pelo docente e pelo discente

Concordo	17	63,0%	37	50,7%
Concordo Totalmente	5	18,5%	31	42,5%
Discordo	1	3,7%	1	1,4%
Discordo Totalmente	0	0%	1	1,4%
Indiferente	4	14,8%	3	4,1%

16. A AP proporciona feedback formativo durante o processo de ensino e aprendizagem

Concordo	0	0	46	63,0%
Concordo Totalmente	0	0	13	17,8%
Discordo	0	0	7	9,6%
Discordo Totalmente	0	0	0	0%
Indiferente	0	0	7	9,6%

AP: Avaliação Programática;

IES: Instituição de Ensino Superior.

Observação: A questão 16 apresenta o resultado zero (0), pois esta questão não foi aplicada aos docentes.

DISCUSSÃO

Aspectos sociodemográficos dos estudantes

A investigação foi majoritariamente realizada com estudantes do sexo feminino, com idades variando de 20 a 25 anos, sem quaisquer deficiências, de etnia branca, solteiras e residentes em diversas regiões administrativas do DF. Esses estudantes frequentaram instituições de ensino público antes da graduação e necessitam utilizar transporte coletivo para se deslocarem até a IES. A renda familiar mais elevada está situada entre 1,5 a 3 salários mínimos, enquanto a menor se encontra na faixa de 4,5 a 6 salários. Ademais, os genitores têm o ensino médio completo e mais da metade dos estudantes não conta com apoio financeiro e nem com bolsas de estudo.

Essas informações oferecem uma visão ampla e detalhada do perfil dos participantes da pesquisa, servindo como base para o desenvolvimento de políticas educacionais e sociais que promovam a inclusão, equidade e apoio aos estudantes do nível universitário.

Avaliação programática sob a ótica dos alunos e professores

A AP do estudante é um conceito que se configura como relativamente recente e, conseqüentemente, ainda não dispõe de um conjunto robusto de evidências publicadas que atestem sua eficácia³. Nesse contexto, esta pesquisa revelou que a definição e a compreensão da AP vêm se solidificando no processo de ensino e aprendizagem entre alunos e professores, mesmo levando em conta a escassez de referências sobre o tema nos cursos de graduação.

No presente estudo, os critérios e desempenhos dos instrumentos empregados na AP foram reconhecidos por estudantes e professores como requisitos cruciais para alcançar os

objetivos educacionais no processo de aprendizagem. Em uma pesquisa anterior³, foram delineadas as principais características do programa local de avaliação dos estudantes na instituição, levando em conta a revisão atenta e contínua dos procedimentos avaliativos, com o intuito de assegurar que haja um alinhamento com o currículo e seus resultados esperados.

A AP no contexto da graduação representa uma abordagem inovadora que visa otimizar a aplicação dos princípios e métodos de avaliação educacional e permite que essa prática desempenhe suas funções com maior eficácia⁵. Nesse contexto, os resultados da pesquisa corroboram a percepção tanto de estudantes quanto de docentes, de que os princípios desse método avaliativo têm um impacto positivo na formação e nas competências profissionais dos futuros enfermeiros.

Um achado relevante da investigação realizada com estudantes e professores indica que a qualidade do *feedback* quando realizado na AP é um fator significativo tanto para o processo avaliativo quanto para a aprendizagem. Alguns autores destacam que o *feedback* desempenha um papel crucial na promoção do ensino-aprendizagem, na avaliação entre pares e no acompanhamento tutorial⁶.

Esses achados estão em consonância com outra pesquisa de natureza similar, que afirma que a AP, respaldada por um sistema formativo, recebeu predominantemente avaliações positivas tanto de docentes quanto de discentes³. Outra pesquisa ressalta os benefícios das oportunidades e devolutivas construtivas proporcionadas pelo *feedback*, que auxiliam os estudantes a identificar suas dificuldades, permitindo-lhes direcionar esforços e trabalhos adicionais em prol do avanço educacional⁷.

Os diferentes métodos de coleta de dados avaliativos e somativos empregados pelos docentes na AP dos estudantes foram considerados positivos pelos participantes da pesquisa, uma vez que têm como principal função a obtenção de informações individuais sobre o discente. Devido à complexidade dos fatores que influenciam a formação do estudante, nenhum método avaliativo, isoladamente, é capaz de fornecer as informações necessárias acerca do aprendizado e desempenho do aluno⁸. Isso requer a utilização de múltiplos métodos em diferentes momentos e sob condições uniformes, o que só pode ser alcançado por meio de um programa que assegure a convergência das informações e a coerência em sua análise.

A avaliação somativa é tipicamente realizada ao final de uma Unidade Educacional (Módulo Temático) com o objetivo de mensurar o aproveitamento da aprendizagem do estudante, por meio da atribuição de quatro escores (de 0 a 3) e conceitos, os quais são categorizados da seguinte maneira: Aprendizado Ótimo (AO), correspondente ao escore de 2,55 – 3,00; Aprendizado Bom (AB), que abrange o escore de 2,00 – 2,54; Aprendizado

Restrito (AR), referente ao escore de 1,00 – 1,99; e Aprendizado Inconsistente (AI), aplicável ao escore de 0,00 – 0,99⁹.

Ao considerar os aspectos da avaliação em relação aos escores e conceitos, observou-se uma variação nas respostas dos discentes, que oscilaram entre concordância e discordância quanto à adequação dos escores, ou seja, metade dos estudantes avaliou os escores como suficientes, enquanto a outra metade os considerou insuficientes para a avaliação somativa ao término de uma Unidade Educacional. Por outro lado, a maioria dos docentes opinou que os escores eram inadequados para a avaliação dos discentes. Assim, é fundamental reavaliar o número de escores da AP utilizada na IES.

A Universidade do Distrito Federal (UnDF) divulgou, no ano de 2024, um documento orientador denominado “Avaliação para as Aprendizagens”, cujo propósito é incentivar o desenvolvimento de uma cultura avaliativa que se concentre na processualidade da aprendizagem dos indivíduos. Para registrar este percurso em constante evolução são estabelecidos cinco conceitos, acompanhados de suas respectivas faixas de pontuação e resultados finais aplicados à avaliação das aprendizagens, que são: Alcançando a Aprendizagem (9,0 – 10,0) - aprovado; Avançando na Aprendizagem (7,0 – 8,9) - aprovado; Caminhando na Aprendizagem (6,0 – 6,9) - aprovado; Iniciando a Aprendizagem (0,1 – 5,9) - reprovado; e Aprendizagem Não Evidenciada (0,0) - reprovado¹⁰.

Os resultados da pesquisa indicam que a avaliação por meio de critérios de desempenho nos domínios de aprendizagem, realizada pelos discentes, representa um significativo desafio a ser investigado e analisado pela Gerência de Avaliação, Comissão de Currículo e corpo docente e discente para o estudo dos escores e conceitos na AP.

Os participantes da pesquisa afirmam que a presença de diversos avaliadores, como docentes e preceptores, no processo de avaliação dos estudantes e nos Programas Educacionais desempenha um papel significativo na determinação dos resultados finais (somativos) da aprendizagem e que valoriza sobremaneira a dimensão formativa, proporcionando amplas oportunidades para que os estudantes recebam *feedback* sobre seu desempenho por parte de professores, supervisores e preceptores ao longo do percurso de ensino e aprendizagem⁸⁻¹¹⁻¹².

No que diz respeito ao princípio que defende a necessidade de transparência nas avaliações formativas e somativas durante o processo avaliativo dos participantes, constatou-se que os estudantes não reconhecem essa transparência vinda dos avaliadores (docentes). Em contrapartida, os docentes relataram positivamente a presença dessa característica na avaliação. Em contraste com os achados desta pesquisa, um estudo

semelhante demonstrou que a AP é considerada uma avaliação justa, transparente e eficaz³. Porém, pontua-se que talvez a forma como a AP está sendo aplicada atualmente na IES esteja sendo ineficaz, necessitando assim de algumas mudanças após a sua implementação.

Nesse contexto, destaca-se a relevância de que os objetivos, critérios, desempenhos e escores estabelecidos para os Programas Educacionais e o Manual de Avaliação sejam objeto de discussão entre docentes e discentes antes do início e ao longo de todo o processo educativo, visando uma maior transparência e clareza no sistema implementado. Considera-se que a avaliação do desempenho deve ocorrer com base em padrões de competência previamente reconhecidos tanto pelos educadores quanto pelos estudantes¹³. Em suma, a avaliação da aprendizagem é caracterizada como um ato amoroso, entendida como um gesto acolhedor, integrador e inclusivo¹⁴. Dessa maneira, trata-se de um processo contínuo, denominado avaliação para a aprendizagem, ao invés de apenas avaliação da aprendizagem.

O *feedback* avaliativo constitui uma abordagem fundamental para a avaliação da aprendizagem do estudante, com ênfase no processo formativo e na relação estabelecida entre professores e estudantes. Essa interação não se restringe apenas ao momento da avaliação, mas também abrange as atividades de diagnóstico, participação e interação durante as práticas pedagógicas que devem ocorrer antes da tomada de decisões, sendo imprescindível que essa responsabilidade seja compartilhada entre os envolvidos.

Os resultados da pesquisa indicam que tanto estudantes quanto professores reconhecem a importância do *feedback* durante a supervisão dos estudantes nos Programas Educacionais. Essa constatação corrobora a afirmação de outro autor que destaca o *feedback* como um recurso valioso no processo avaliativo das IES¹⁵. Isso se torna ainda mais relevante em cursos na área da saúde, pois suas diferentes modalidades de aplicação podem contribuir não apenas para o aprendizado, mas também para o aprimoramento do senso clínico e crítico dos estudantes, facilitando assim a tomada de decisões e a avaliação diagnóstica.

A implementação da AP nos cursos de graduação requer a incorporação no currículo de diversos momentos de coleta de dados que visem a avaliação e a recuperação ou reavaliação dos desempenhos acadêmicos dos alunos, utilizando distintos instrumentos avaliativos ao longo do processo educativo. Nesse contexto, os participantes deste estudo manifestaram uma apreciação positiva em relação a essa característica avaliativa na instituição de ensino.

Na IES analisada, o estudante realiza o trajeto curricular através de três Programas Educacionais, que incluem múltiplos pontos de coleta de dados que avaliam o desempenho do

aluno durante as quatro séries, totalizando 22 avaliações somativas na 1ª série, 26 na 2ª série, 28 na 3ª série e 14 até a conclusão do curso na 4ª série⁹.

Além de avaliar os estudantes por meio de diversos instrumentos pedagógicos, é fundamental contar com um gestor responsável pelos dados coletados¹⁶. Isso permitirá a correção de problemas, o atendimento a demandas e a evidência de acertos em um processo contínuo que exige uma organização adequada do tempo, dos materiais e dos conhecimentos para satisfazer as necessidades dos estudantes. Nesse contexto, é essencial que a Gerência de Avaliação assuma a função de coordenação do processo de aprendizagem de forma colaborativa com os docentes e coordenadores envolvidos no programa.

A adoção da AP possibilita um acompanhamento mais detalhado do desempenho dos estudantes por parte dos professores durante o processo de ensino e aprendizagem em diversas fases, utilizando múltiplos instrumentos e envolvendo diferentes agentes na avaliação, tanto no aspecto formativo quanto somativo. No âmbito desta pesquisa, observou-se a relevância desse método avaliativo entre os participantes.

Esse aspecto está alinhado com as principais metas da AP, que visa monitorar a aprendizagem ao longo do tempo e a aquisição de habilidades e competências, permitindo assim a coleta de dados sobre a progressão longitudinal do estudante através da criação e manutenção de um banco de informações relativo ao desempenho do estudante ao longo do tempo¹⁷.

Os critérios e desempenhos estabelecidos nos instrumentos de avaliação dos estudantes são formulados, debatidos e aprimorados pelos docentes e pela Gerência de Avaliação sempre que necessário. Segundo a perspectiva de uma parte dos estudantes (quase 50%), a AP não diminuiu a subjetividade do processo avaliativo, resultando em um impacto educacional negativo em relação aos métodos de avaliação. Em contrapartida, a maioria dos professores e parte dos estudantes afirmam que essa mudança promovida pela AP reduziu consideravelmente a subjetividade no momento da avaliação dos estudantes.

Entretanto, é fundamental reconhecer que a subjetividade não se limita ao processo de avaliação da aprendizagem, ela está presente em todo o contexto educacional, uma vez que é uma característica inerente aos indivíduos que o constituem. Com os professores, essa realidade não é diferente, portanto, é essencial ter consciência da subjetividade durante as correções das atividades realizadas pelos estudantes, para minimizar os prejuízos aos estudantes¹⁸. Assim sendo, torna-se inviável eliminar completamente toda a subjetividade em um sistema avaliativo.

O exercício da função informativa da AP está intrinsecamente relacionado à análise detalhada de todas as informações disponíveis sobre o aprendizado e o desempenho do grupo de estudantes, oriundas dos diversos procedimentos avaliativos realizados com objetivos tanto formativos quanto somativos, que dizem respeito a resultados esperados, como a compreensão de conteúdos e a aquisição de competências específicas. Esses dados podem oferecer informações sobre a eficácia das atividades educativas e dos processos formativos¹⁷.

No que diz respeito à efetividade da avaliação informativa executada por meio de formatos que analisam os Programas Educacionais da IES, observou-se que essa característica é considerada positiva para os estudantes em virtude da AP. Entretanto, menos da metade dos docentes avaliou essa abordagem como satisfatória no contexto avaliativo. Tal resultado indica um possível desconhecimento ou uma limitada efetividade da avaliação informativa entre os professores, dado que uma parte significativa deles se mostrou indiferente em relação a este aspecto do instrumento utilizado para coleta de dados.

A respeito da normatização e institucionalização central do processo avaliativo pela Gerência de Avaliação, assim como dos critérios de desempenho, escores e conceitos relativos à aprovação e reprovação, além dos instrumentos e formatos utilizados na instituição e contidos no Manual de Avaliação e sua divulgação, todos os participantes da pesquisa manifestaram uma avaliação positiva desse aspecto dos resultados obtidos. Nesse contexto, enfatiza-se a importância de uma instância institucional centralizada que integre as informações geradas pelos métodos, para que estas possam ser aproveitadas no cumprimento das funções relacionadas à avaliação do estudante¹⁷.

No que se refere ao conhecimento e acesso ao Manual de Avaliação do Curso por parte dos estudantes e professores, observou-se uma concordância entre os dois grupos de participantes da pesquisa, indicando a presença de atributos relacionados à organização institucional para a implementação da AP.

É fundamental que a AP do estudante possua cinco características essenciais, quais sejam: centralização, institucionalização, uniformização, abrangência e integração⁵. Dessa forma, a responsabilidade pela realização das diferentes avaliações dos estudantes em momentos distintos recai sobre a escola como entidade institucional. Essa responsabilidade deve ser planejada e executada por uma instância central, contando com a colaboração das diversas unidades curriculares, de modo que os variados métodos de avaliação possam ser aplicados de maneira uniforme nas distintas áreas formativas, nas melhores condições possíveis. A instituição centralizada tem o papel de consolidar as informações obtidas pelos

métodos utilizados na avaliação para que estas sejam empregadas com o objetivo de atender às funções atribuídas à avaliação do estudante.

Finalmente, a apreciação de que as metodologias ativas de ensino e aprendizagem, quando aliadas à AP, contribuem para o aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas tanto em discentes quanto em docentes se revela positiva. Assim, é viável afirmar que a adoção de métodos inovadores de ensino, combinada com uma avaliação mais abrangente, possibilita a qualificação do processo educativo e a regulação da aprendizagem.

Esses resultados corroboram com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que estabelecem que o Curso de Graduação em Enfermagem deve empregar metodologias e critérios adequados para o acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do próprio curso¹⁹. Essa abordagem deve estar alinhada ao sistema de avaliação e à dinâmica curricular definidos pela IES.

No que se refere às limitações metodológicas deste estudo, destacam-se a população e a amostra menor do que a prevista, uma vez que os resultados não são representativos, além da aplicação de um questionário eletrônico, o qual mesmo com explicações detalhadas não foi possível abranger a amostra esperada. A pesquisa também enfrentou uma baixa taxa de resposta e adesão, bem como dificuldades no recrutamento dos participantes e na avaliação do questionário em virtude de preocupações relacionadas à invasão de privacidade. Ademais, ressalta-se a escassez de produção científica atualizada sobre o tema da AP nos cursos de graduação em Enfermagem, o que dificulta a comparação e discussão dos resultados obtidos.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nesta investigação indicam que as variáveis sociodemográficas dos discentes não tiveram um impacto direto nos aspectos associados ao método de avaliação adotado no curso. Contudo, certas variáveis podem exercer influência na percepção sobre o processo de ensino-aprendizagem, refletindo, a partir disso, nos métodos avaliativos. Sendo assim, recomenda-se realizar outros estudos que analisem o impacto das condicionantes sócio-demográficas no processo educativo dos estudantes.

O conceito da AP, apesar de sua complexidade, é evidente no contexto do ensino e da aprendizagem tanto para professores quanto para estudantes. Nesse sentido, os instrumentos avaliativos utilizados são compatíveis com os objetivos de aprendizagem dos Programas

Educacionais, além de suas características metodológicas atenderem à formação e contribuírem para o desenvolvimento das competências profissionais dos acadêmicos.

Ademais, a adoção da AP na IES tem proporcionado experiências enriquecedoras com os processos qualitativos de *feedback* e com a devolutiva formativa no contexto do ensino-aprendizagem, destacando ainda um melhor acompanhamento do desempenho dos estudantes. O *feedback* avaliativo entre os pares também foi julgado como um aspecto positivo, especialmente quando aplicado durante os Programas Educacionais.

A participação de múltiplos avaliadores no processo, bem como a utilização de variados pontos de coleta de dados, aliada a instrumentos avaliativos e somativos aplicados por meio de exames, testes ou provas, demonstra ser um aspecto relevante para os estudantes submetidos a tais avaliações quanto para os docentes envolvidos diretamente nos procedimentos avaliativos. Esses elementos são cruciais para as tomadas de decisões relacionadas à aprovação dos alunos ou à eventual necessidade de reavaliação visando à progressão na série.

Os resultados indicam que, como fragilidade, existe uma divergência de opiniões entre a concordância e a discordância dos discentes em relação aos escores e conceitos estabelecidos para a qualidade da AP. Em contrapartida, os docentes avaliam que os escores são inadequados para uma melhor avaliação dos estudantes. Nesse sentido, recomenda-se a promoção de discussões e ajustes fundamentados em evidências para o aprimoramento desses escores utilizados e aplicados na AP.

Para os estudantes, um aspecto que requer melhorias na AP é a falta de transparência nas avaliações formativas e somativas. Em contrapartida, os professores envolvidos no processo avaliativo percebem que existe transparência nesse contexto. Dessa forma, considera-se essencial promover o desenvolvimento de competências de comunicação avaliativa entre os diferentes participantes do processo educativo.

No que tange à normatização e ao acesso aos processos avaliativos da AP conforme descrito no Manual de Avaliação, os participantes expressaram uma avaliação favorável a essa dimensão documental da instituição. Tal apreciação foi evidentemente expressa também durante as ocasiões de coordenação pedagógica e de formação continuada, nas quais se discutiu a temática em questão.

Uma outra fragilidade identificada como inadequada para os professores e benéfica para os estudantes diz respeito à avaliação informativa, que é realizada por meio da coleta de dados em relação à qualidade do processo educativo em todo o âmbito dos Programas Educacionais. Em contrapartida, sustenta-se que a abundância de informações constitui a

essência da AP, uma vez que avaliação e aprendizagem estão intrinsecamente conectadas, portanto, essas informações devem ser empregadas na avaliação curricular.

A combinação das metodologias ativas de ensino com a AP configura-se como uma robusta fortaleza educacional, proporcionando um aprofundamento nos conhecimentos e promovendo o desenvolvimento de competências reflexivas, críticas e argumentativas entre os estudantes, ao mesmo tempo em que aprimora as habilidades pedagógicas dos docentes.

É importante ressaltar positivamente nesta pesquisa que a organização dos princípios da AP não só atende à formação e competência profissional dos estudantes, mas também possibilita o avanço das atividades de ensino e aprendizagem para os professores.

No que tange aos critérios e desempenhos estabelecidos nos instrumentos de avaliação, bem como à subjetividade (julgamento) manifestada em distintas etapas avaliativas, os estudantes perceberam uma diminuição parcial neste aspecto. Por outro lado, os professores acreditam que houve uma redução considerável da subjetividade nos processos avaliativos. Assim sendo, propõe-se que em diversos contextos de avaliação e por diferentes avaliadores é viável alcançar uma generalização mais consistente do julgamento. Ademais, nota-se a necessidade de estratégias que possam evidenciar o devido processo pelo qual as decisões avaliativas são elaboradas.

Finalmente, pode-se considerar a AP como uma abordagem relevante para o aprimoramento dos métodos de avaliação no contexto do ensino por meio de metodologias ativas de aprendizagem nas IES, bem como nos conteúdos curriculares, permitindo um contínuo aprimoramento do sistema de avaliação em operação. Ademais, recomenda-se que outras instituições adotem este método avaliativo, tendo em vista sua importância e seus pontos fortes para a formação na graduação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Oxford Learner's Dictionaries. Assessment. Oxford: Oxford University Press [Internet]. 2023 [acesso em 23 fev 2023]. Disponível em: <https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/definition/english/assessment?q=assessment>.
2. Pereira DR, Flores MA. Percepções dos estudantes universitários sobre a avaliação das aprendizagens: um estudo exploratório. *Avaliação (Campinas)*. 2012 jul; 17(2): 529–56.
3. Troncon LEA. Efetividade da Avaliação Programática do Estudante de Medicina: Estudo de Caso Baseado nas Impressões de Estudantes e Professores de uma Escola Médica Britânica. *Rev. bras. educ. med.* 2018 jul; 42(3): 153–61.

4. Perrenoud P. Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed; 1998.
5. Troncon LEA. Estruturação de Sistemas para Avaliação Programática do Estudante de Medicina. *Rev. bras. educ. med.* 2016 jan; 40(1): 30–42.
6. Kaim C, Lima BMD, Santana MADO, Raimondi GA, Paulino DB. Avaliação por pares na educação médica: um relato das potencialidades e dos desafios na formação profissional. *Revista Brasileira de Educação Médica.* 2021; 45(2): e075.
7. Ismail SM, Rahul DR, Patra I, Rezvani E (2022). Formative vs. summative assessment: impacts on academic motivation, attitude toward learning, test anxiety, and self-regulation skill. *Language Testing in Asia.* 2022 set; 12(1): 1-23.
8. Van der Vleuten CP, Schuwirth LW. Assessing professional competence: from methods to programmes. *Med Educ.* 2005 mar; 39(3): 309-17.
9. Escola Superior de Ciências da Saúde. Manual de Avaliação do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF: FEPECS; 2024.
10. Distrito Federal. Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes. Caderno orientador avaliação para as aprendizagens. Brasília-DF: UnDF; 2024.
11. Van der Vleuten CP, Schuwirth LW, Driessen EW, Dijkstra J, Tigelaar D, Baartman LK, van Tartwijk J. A model for programmatic assessment fit for purpose. *Med Teach.* 2012 mar; 34(3): 205-214.
12. Van der Vleuten CPM, Schuwirth LWT, Driessen EW, Govaerts MJB, Heeneman S. 12 tips for programmatic assessment. *Med Teach.* 2015 jul; 37(7): 641-46.
13. Kibble JD. Best practices in summative assessment. *Adv Physiol Educ.* 2017 mar; 41(1): 110-119.
14. Luckesi CC. Avaliação da Aprendizagem. São Paulo: Cortez; 2011. 149-294.
15. Anselmo AF. A contribuição do feedback entre professores e estudantes no processo avaliativo do ensino superior nas áreas da saúde. 2024.
16. Hoffman WP. SME em Diálogo - Avaliação para a aprendizagem, por Cipriano Carlos Luckesi. *Ver. Educ. Púb.* 2022 28 jun; 22(24). Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/25/sme-em-dialogo-r-avaliacao-para-a-aprendizagem-por-cipriano-carlos-luckesi>.
17. Troncon LEA. Avaliação Programática do Estudante: Estratégia Institucional para Melhor Cumprir as Funções da Avaliação Educacional. *Rev. Grad. USP.* 2016 [acesso em 14 ago 2024]; 1 (1): 53-58. Disponível em: <https://revistas.usp.br/gradmais/article/view/117725>.
18. Barros IN, Reis JF, Amorim VPR. Subjetividade na avaliação da aprendizagem. *Res. Soc. Dev.* 2021 mar; 10(3): e18410313234.

19. Brasil. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº. 1133, de 07 agosto de 2001. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e nutrição. Diário Oficial [da] União; 2001 out. 03.

APÊNDICE A

Questionário de aplicação aos discentes

Este questionário faz parte da pesquisa “Avaliação programática e a experiência de docentes e discentes em uma Escola Superior de Graduação em Enfermagem”. Tem como objetivo geral avaliar a efetividade do sistema de avaliação programática por meio da experiência vivenciada por docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem em uma Instituição de Ensino Superior de Enfermagem. Apresenta também os seguintes objetivos específicos: identificar o perfil sociodemográfico dos docentes e discentes e sua influência no Sistema de Avaliação Programática; analisar a experiência dos docentes e discentes em relação a efetividade do Sistema de Avaliação Programática, considerando sua função somativa, formativa e informativa; discutir as fortalezas do Sistema de Avaliação Programática e suas contribuições para o aperfeiçoamento do processo avaliativo entre docentes e discentes. Esse questionário é composto por um total de 29 questões objetivas, as quais são separadas em dois blocos: questionário sociodemográfico, composto por 13 questões, e questionário sobre avaliação programática, composto por 16 questões.

<p>1. Sexo:</p> <p><input type="checkbox"/> Masculino</p> <p><input type="checkbox"/> Feminino</p>	<p>2. Idade:</p> <p><input type="checkbox"/> abaixo de 20 anos</p> <p><input type="checkbox"/> entre 20 e 25 anos</p> <p><input type="checkbox"/> entre 25 a 30 anos</p> <p><input type="checkbox"/> entre 30 a 35 anos</p> <p><input type="checkbox"/> entre 35 a 40 anos</p> <p><input type="checkbox"/> entre 40 a 45 anos</p> <p><input type="checkbox"/> entre 45 a 50 anos</p> <p><input type="checkbox"/> entre 50 a 55 anos</p> <p><input type="checkbox"/> entre 55 a 60 anos</p>
<p>3. Possui algum tipo de deficiência?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>	<p>4. Qual é sua Cor ou Raça:</p> <p><input type="checkbox"/> Branco(a)</p> <p><input type="checkbox"/> Pardo(a)</p>

	<input type="checkbox"/> Preto (a) <input type="checkbox"/> Amarelo(a) <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Não Quero Declarar
<p>5. Estado Civil:</p> <input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a) <input type="checkbox"/> União estável	<p>6. Reside em:</p> <input type="checkbox"/> Água Quente <input type="checkbox"/> Águas Claras <input type="checkbox"/> Arapoanga <input type="checkbox"/> Arniqueira <input type="checkbox"/> Brazlândia <input type="checkbox"/> Candangolândia <input type="checkbox"/> Ceilândia <input type="checkbox"/> Cruzeiro <input type="checkbox"/> Estrutural/Scia <input type="checkbox"/> Fercal <input type="checkbox"/> Gama <input type="checkbox"/> Guará <input type="checkbox"/> Itapoã <input type="checkbox"/> Jardim Botânico <input type="checkbox"/> Lago Norte <input type="checkbox"/> Lago Sul <input type="checkbox"/> Núcleo Bandeirante <input type="checkbox"/> Paranoá <input type="checkbox"/> Park Way <input type="checkbox"/> Planaltina <input type="checkbox"/> Recanto das Emas <input type="checkbox"/> Riacho Fundo <input type="checkbox"/> Samambaia <input type="checkbox"/> Santa Maria <input type="checkbox"/> São Sebastião <input type="checkbox"/> SIA <input type="checkbox"/> Sobradinho <input type="checkbox"/> Sol Nascente/Pôr do Sol <input type="checkbox"/> Sudoeste/Octogonal <input type="checkbox"/> Varjão <input type="checkbox"/> Vicente Pires <input type="checkbox"/> Outros
<p>7. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar à Instituição de Ensino Superior?</p> <input type="checkbox"/> A pé <input type="checkbox"/> Carona/bicicleta <input type="checkbox"/> Transporte coletivo <input type="checkbox"/> Transporte próprio(carro/moto)	<p>8. Qual a renda familiar mensal, incluindo seus rendimentos?</p> <input type="checkbox"/> até 1,5 salário mínimo <input type="checkbox"/> de 1,5 salário mínimo a 3 salários mínimos <input type="checkbox"/> de 3 salários mínimos a 4,5 salários mínimos <input type="checkbox"/> de 4,5 salários mínimos a 6 salários mínimos <input type="checkbox"/> de 6 salários mínimos a 10 salários mínimos <input type="checkbox"/> de 10 salários mínimos a 30 salários mínimos

	() acima de 30 salários mínimos
<p>9. Em qual modalidade de ensino você estudou?</p> <p>() Apenas escola pública</p> <p>() Uma parte em escola pública e outra em privada</p> <p>() Apenas em escola privada, com bolsa de 50%</p> <p>() Apenas em escola privada, com bolsa de 100%</p> <p>() Apenas em escola privada, sem bolsa</p>	<p>10. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?</p> <p>() Nenhuma</p> <p>() Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)</p> <p>() Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)</p> <p>() Ensino Médio</p> <p>() Ensino Superior - Graduação</p> <p>() Pós graduação, mestrado, doutorado ou pós doutorado</p>
<p>11. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?</p> <p>() Nenhuma</p> <p>() Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)</p> <p>() Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)</p> <p>() Ensino Médio</p> <p>() Ensino Superior - Graduação</p> <p>() Pós graduação, mestrado, doutorado ou pós doutorado</p>	<p>12. Ao longo de sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?</p> <p>() Nenhum</p> <p>() Auxílio Moradia</p> <p>() Auxílio Alimentação</p> <p>() Auxílio Moradia e Alimentação</p> <p>() Auxílio Permanência</p> <p>() Outro Tipo de Auxílio</p>
<p>13. Ao longo de sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?</p> <p>() Nenhum</p> <p>() Bolsa de iniciação científica</p> <p>() Bolsa de extensão</p> <p>() Bolsa de monitoria/ tutoria</p> <p>() Bolsa PET</p>	<p>14. O conceito da Avaliação Programática está claro no processo de ensino e aprendizagem da Instituição de Ensino Superior.</p> <p>() discordo totalmente</p> <p>() discordo</p> <p>() indiferente (ou neutro)</p> <p>() concordo</p>

<p>() Outro tipo de bolsa acadêmica</p> <p>15. Os critérios e desempenhos dos instrumentos da Avaliação Programática atendem aos objetivos educacionais que percorri no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>() discordo totalmente</p> <p>() discordo</p> <p>() indiferente (ou neutro)</p> <p>() concordo</p> <p>() concordo totalmente</p>	<p>() concordo totalmente</p> <p>16. Os princípios da Avaliação Programática da Instituição de Ensino Superior atendem à minha formação e competência profissional.</p> <p>() discordo totalmente</p> <p>() discordo</p> <p>() indiferente (ou neutro)</p> <p>() concordo</p> <p>() concordo totalmente</p>
<p>17. A Avaliação Programática permite feedback de qualidade durante o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>() discordo totalmente</p> <p>() discordo</p> <p>() indiferente (ou neutro)</p> <p>() concordo</p> <p>() concordo totalmente</p>	<p>18. A Avaliação Programática tem proporcionado feedback formativo durante o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>() discordo totalmente</p> <p>() discordo</p> <p>() indiferente (ou neutro)</p> <p>() concordo</p> <p>() concordo totalmente</p>
<p>19. Diferentes pontos de coleta de dados avaliativos e somativos (profissionalismo, avaliação prática, EAC, projeto de intervenção, estudo de caso e portfólio) são efetivos para a Avaliação Programática.</p> <p>() discordo totalmente</p> <p>() discordo</p> <p>() indiferente (ou neutro)</p> <p>() concordo</p> <p>() concordo totalmente</p>	<p>20. Os escores definidos (0 a 3) no curso são suficientes para a avaliação somativa (escore final) de qualidade na Avaliação Programática.</p> <p>() discordo totalmente</p> <p>() discordo</p> <p>() indiferente (ou neutro)</p> <p>() concordo</p> <p>() concordo totalmente</p>

<p>21. A existência de diferentes docentes/preceptores no processo da Avaliação Programática contribui para a tomada de decisão na aprovação dos Programas Educacionais (DT, HPE, ECO) de cada série?</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>22. A transparência das avaliações formativas e somativas estão presentes na Avaliação Programática.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>
<p>23. O feedback avaliativo (do docente para o discente, entre discentes e do discente para o docente) durante a DT, ciclo de HPE ou do ECO tem sido efetivo durante o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>24. A Avaliação Programática com diferentes instrumentos (provas/exames) e avaliadores permite recuperar um escore ao final da série.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>
<p>25. A Avaliação Programática possibilita maior acompanhamento do desempenho do estudante pelo docente/discente durante a série.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>26. A Avaliação Programática por meio de critérios e desempenhos reduziu a subjetividade (julgamento) na avaliação do discente por parte do docente.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>

<p>27. A avaliação informativa realizada por meio de formatos que avaliam módulos, exercício de avaliação cognitiva, docentes, preceptores e cenários que estão presentes no Sistema de Avaliação Programática, tem sido efetiva para aperfeiçoamento dos métodos de avaliação e currículo da Instituição de Ensino Superior.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>28. Em meu percurso no processo de ensino e aprendizagem da série, tive acesso ao Manual de Avaliação do Curso de Enfermagem.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>
<p>29. As metodologias de ensino em conjunto com a Avaliação Programática utilizadas no curso me desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas, críticas e argumentativas.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	

APÊNDICE B

Questionário de aplicação aos docentes

Este questionário faz parte da pesquisa “Avaliação programática e a experiência de docentes e discentes em uma Escola Superior de Graduação em Enfermagem”. Tem como objetivo geral avaliar a efetividade do sistema de avaliação programática por meio da experiência vivenciada por docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem em uma Instituição de Ensino Superior de Enfermagem. Apresenta também os seguintes objetivos específicos: identificar o perfil sociodemográfico dos docentes e discentes e sua influência no Sistema de Avaliação Programática; analisar a experiência dos docentes e discentes em relação a efetividade do Sistema de Avaliação Programática, considerando sua função somativa, formativa e informativa; discutir as fortalezas do Sistema de Avaliação Programática e suas contribuições para o aperfeiçoamento do processo avaliativo entre docentes e discentes. Esse questionário é composto por um total de 16 questões objetivas, as quais abordam a experiência dos docentes num Sistema de Avaliação Programática.

<p>1. O conceito da Avaliação Programática está claro no processo de ensino e aprendizagem da Instituição de Ensino Superior.</p> <p>() discordo totalmente</p> <p>() discordo</p> <p>() indiferente (ou neutro)</p> <p>() concordo</p> <p>() concordo totalmente</p>	<p>2. Os critérios e desempenhos dos instrumentos de Avaliação Programática atendem os objetivos de aprendizagem do Programa Educacional/Unidade educacional que atuo como docente.</p> <p>() discordo totalmente</p> <p>() discordo</p> <p>() indiferente (ou neutro)</p> <p>() concordo</p> <p>() concordo totalmente</p>
---	---

<p>3. Os princípios da Avaliação Programática da Instituição de Ensino Superior atendem à formação e competência profissional dos discentes.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>4. A Avaliação Programática possibilita feedback/devolutiva de qualidade para o docente no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>
<p>5. Diferentes pontos de coleta de dados avaliativos e somativos (Profissionalismo, avaliação prática, EAC, projeto de intervenção, estudo de caso e portfólio) no Programa Educacional/Unidade Educacional que atuo são efetivos para a minha atuação no processo de Avaliação Programática.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>6. Os escores definidos (0 a 3) no curso são suficientes para a avaliação somativa (escore final) de qualidade na Avaliação Programática.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>

<p>7. A existência de diferentes docentes/preceptores no processo da Avaliação Programática contribui para minha tomada de decisão na aprovação do discente nos Programas Educacionais (DT, HPE, ECO) de cada série.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>8. A transparência das avaliações formativas e somativas estão presentes na Avaliação Programática.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>
<p>9. O feedback avaliativo (do docente para o discente, entre discentes e do discente para o docente) durante a DT, ciclo de HPE ou do ECO tem sido efetivo no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>10. A Avaliação Programática com diferentes instrumentos (provas/exames) e avaliadores permite que os discentes recuperem um escore ao final da série.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>
<p>11. A Avaliação Programática possibilita melhor acompanhamento do desempenho do discente pelo docente durante a série.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>12. A Avaliação Programática, por meio de critérios e desempenhos, reduziu a subjetividade (julgamento) na avaliação do discente por parte do docente.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>

<p>13. A avaliação informativa realizada por meio de formatos que avaliam módulos, exercício de avaliação cognitiva, docentes, preceptores e cenários que estão presentes no Sistema de Avaliação Programática, tem sido efetiva para aperfeiçoamento dos métodos de avaliação e currículo da Instituição de Ensino Superior.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>14. Nas práticas docentes e nos Programas Educacionais tive acesso ao Manual de Avaliação ou momentos de coordenação pedagógica/educação permanente em Avaliação Programática.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>
<p>15. As metodologias de ensino e a Avaliação Programática utilizadas no curso, permitem desenvolver competências pedagógicas pelo docente.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>	<p>16. Os princípios da Avaliação Programática atendem a necessidade do docente no desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem junto ao discente.</p> <p><input type="checkbox"/> discordo totalmente</p> <p><input type="checkbox"/> discordo</p> <p><input type="checkbox"/> indiferente (ou neutro)</p> <p><input type="checkbox"/> concordo</p> <p><input type="checkbox"/> concordo totalmente</p>

ANEXO A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

O(a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto "Avaliação programática e a experiência de docentes e discentes em uma Escola Superior de Graduação em Enfermagem", sob a responsabilidade dos pesquisadores Davih Batista Teles de Sena e Marianne Lorena da Silva, estudantes do curso de graduação em Enfermagem, e Rinaldo de Souza Neves, Enfermeiro e docente.

O nosso objetivo é avaliar a efetividade da avaliação programática por meio da experiência dos docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem em uma Instituição de Ensino Superior de Enfermagem.

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não será divulgado, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A sua participação se dará através do seguinte questionário que iremos aplicar para que você responda, no qual terão perguntas referentes a questões sociodemográficas e percepções sobre o Sistema de Avaliação Programática da Instituição de Ensino Superior (IES). O formulário será aplicado apenas uma vez, na própria IES em que estuda ou atua como docente e deve demorar até no máximo 30 minutos.

Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são estresse, aborrecimento e cansaço referente ao preenchimento do material. Para minimizar esses riscos, estaremos presentes para sanar dúvidas durante toda a aplicação do questionário, faremos uma explicação bem completa sobre o projeto e as questões e falaremos da importância desse projeto para a evolução do método de ensino da IES. Se você aceitar participar, estará contribuindo para propor medidas de aperfeiçoamento e melhorias do Sistema de Avaliação Programática da IES.

O(a) Senhor(a) pode se recusar a responder, ou participar de qualquer procedimento e de qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). O seu tratamento seguirá de acordo com o previsto em protocolos da instituição, de forma gratuita, pelo tempo que for necessário, caso não concorde ou desista de participar da pesquisa.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Rubrica Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde *ica do*  *szável*
legal

Caso concorde em participar, pedimos que assine este documento que foi elaborado em duas vias, uma ficará sob a responsabilidade dos pesquisadores Davih Batista Teles de Sena, Marianne Lorena da Silva e Rinaldo de Souza Neves e a outra com o Senhor(a).

Nome / assinatura

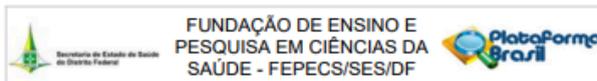
Pesquisador Responsável

Nome e assinatura

Brasília, 23 de 06 de 2023

ANEXO B

Parecer do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação programática e a experiência de discentes e docentes em uma Escola Superior de Graduação em Enfermagem

Pesquisador: RINALDO DE SOUZA NEVES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 74458223.3.0000.5553

Instituição Proponente: DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE SAUDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.514.924

Apresentação do Projeto:

1. Tipo de Projeto: Trata-se de projeto de pesquisa acadêmico para iniciação científica e TCC de Graduação em Enfermagem da ESCS/SES-DF

2. Instituição Proponente: ESCS/FEPECS

3. Trata-se de um Estudo Multicêntrico?

() Sim (X) Não

4. Se Multicêntrico, qual a origem? Não se aplica

() Nacional () Internacional

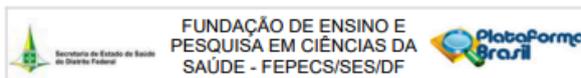
5. Se Internacional, qual o país de origem da Pesquisa? Não se aplica

6. A pesquisa é patrocinada ou de financiamento próprio?

() Patrocinada (X) Financiamento Próprio

7. Se for pesquisa patrocinada, citar o(s) patrocinador (es): Não se aplica

Endereço: SMHN 03, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Têmeo, Sala CEP
Bairro: ASA NORTE **CEP:** 70.710-907
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)2017-1145 **E-mail:** cep@fepecs.edu.br



Continuação do Parecer: 6.514.924

8. Qual o tamanho da amostra a ser estudada na SES-DF? 63 docentes ativos e 186 discentes matriculados no Curso de Enfermagem da ESCS/SES-DF

9. Citar TODOS os locais da SES-DF onde a pesquisa será realizada: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS/SES-DF – Curso de Graduação em Enfermagem

10. Qual a População que será estudada: Não apresentada

- () RNs
 () Lactentes
 () Crianças
 () Adolescentes
 (X) Adultos
 () Idosos

11. Envolve População em situação de vulnerabilidade? Não

12. Hipótese:

- "Nesta pesquisa, espera-se como hipótese positiva que o Sistema de Avaliação Programática implementado na IES seja efetivo para discentes e docentes. Além disso, tem-se como hipótese negativa que os participantes da pesquisa apontem a ineficiência do Sistema de Avaliação Programática para os avaliadores (docentes) e avaliados (discentes). Como hipótese nula, espera-se que o Sistema de Avaliação Programática não apresente diferenças significativas para o processo avaliativo entre os pesquisados, quando comparado ao método de avaliação tradicional adotado por outras IES."

13. Critérios de Inclusão:

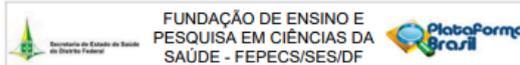
- "Serão selecionados docentes atuantes em todos os 4 (quatro) anos do curso e discentes do segundo, terceiro e quarto ano do curso de graduação em enfermagem da IES, no período de julho a dezembro de 2023."

14. Critérios de Exclusão:

- "Serão excluídos os docentes gerentes, coordenador de curso, coordenadores de programas educacionais ou de séries, docentes novatos que entraram na IES no período de 2022 e 2023 que não vivenciaram a experiência da avaliação programática, docentes que estejam afastados por

Endereço: SMPN 03, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Témeo, Sala CEP
 Bairro: ASA NORTE CEP: 70.710-907
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)2017-1145 E-mail: cep@fepeca.edu.br

Página 02 de 03



Continuação do Parecer: 6.514.924

licenças ou atestado médico ou férias no período da coleta de dados e aqueles que se negarem a participar da pesquisa. Também serão excluídos discentes que estejam afastados por atestado médico durante a aplicação do questionário e aqueles que se negarem a participar da pesquisa."

15. Breve consideração sobre a metodologia (metodologia utilizada e descrição das etapas):

Metodologia: "Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, do tipo descritiva e transversal."

Análise de dados: "A análise dos dados coletados ocorrerá por meio da Escala de Likert, a qual é composta pelas seguintes alternativas: discordo totalmente, discordo, indiferente (ou neutro), concordo, concordo totalmente. Será realizada análise inicial para separação do grupo dos docentes e discentes. Posteriormente será feita a transcrição das respostas do instrumento impresso para as plataformas Google Forms e Google Planilha. A partir das respostas dos participantes, será realizada análise da efetividade do Sistema de Avaliação Programática implantada na IES e serão apresentados os resultados por meio de tabelas com percentual dos itens do questionário, considerando principalmente os dados representativos para discussão."

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

- "Avaliar a efetividade do sistema de avaliação programática por meio da experiência vivenciada por docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem em uma IES de Enfermagem."

Objetivos Secundários:

- Identificar o perfil sociodemográfico dos docentes e discentes e sua influência no Sistema de Avaliação Programática.
- Analisar a experiência dos docentes e discentes em relação a efetividade do Sistema de Avaliação Programática, considerando sua função formativa, somativa e informativa.
- Discutir as fortalezas do Sistema de Avaliação Programática e suas contribuições para o aperfeiçoamento do processo avaliativo entre docentes e discentes."

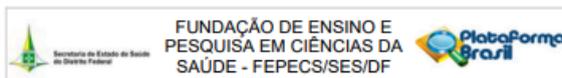
Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

"Estresse, aborrecimento e cansaço referente ao preenchimento do questionário pelos docentes e discentes na pesquisa. Quanto a possibilidade de riscos em várias dimensões do estudo, e para minimizá-los os pesquisadores estarão presentes para sanar dúvidas durante toda a aplicação do

Endereço: SMPN 03, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Témeo, Sala CEP
 Bairro: ASA NORTE CEP: 70.710-907
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)2017-1145 E-mail: cep@fepeca.edu.br

Página 03 de 03



Continuação do Parecer: 6.514.924

questionário, momento em que será realizada explicações detalhadas sobre o projeto e as questões, de forma que fique claro para os participantes do estudo que eles podem se recusar a participar. Além disso, os mesmos serão comunicados da importância desse projeto para a evolução do método de ensino da IES. Quebra de sigilo e confidencialidade. Para minimizar esses riscos destaca-se que a coleta de dados será realizada por meio de formulário impresso e sem dados pessoais dos participantes como nome, telefone, matrícula, endereço ou qualquer documento pessoal que venha a permitir tal identificação, os dados serão apresentados de forma agregada e a construção dos textos serão redigidas pelos próprios pesquisadores."

Benefícios:

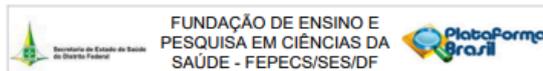
"Os benefícios dos resultados da pesquisa permitem propor medidas de aperfeiçoamento e melhorias do Sistema de Avaliação Programática da IES, considerando a participação e experiência dos docentes e discentes que vivenciam a prática avaliativa."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

1. Ponderação entre os riscos e benefícios da pesquisa: Apresentada e os benefícios da pesquisa superam os riscos apresentados
2. Relevância social: "Esta pesquisa permite identificar a dimensão de um sistema de avaliação que contempla vários pontos de coleta de dados e múltiplos avaliadores, considerando a experiência vivenciada por discentes e docentes de uma IES em Enfermagem. Neste sentido, a importância da pesquisa em seu campo de atuação pode contribuir para os avanços na área de Educação, especialmente na avaliação para a aprendizagem do discente e no seu processo de acompanhamento pelo docente, a partir dos critérios de desempenho esperados que são necessários para sua formação na graduação."
3. Processo de recrutamento: Apresentado e adequado
4. Critérios para inclusão e exclusão de participantes na pesquisa: Apresentados e adequados
5. Processo de obtenção do TCLE: Apresentado e adequado
6. Justificativa de Dispensa do TCLE: Não se aplica

Endereço: SMHN 03, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Térreo, Sala CEP
 Bairro: ASA NORTE CEP: 70.710-907
 UF: DF Município: BRASÍLIA E-mail: cep@fepeca.edu.br
 Telefone: (61)2017-1145

Página 08 de 09



Continuação do Parecer: 6.514.924

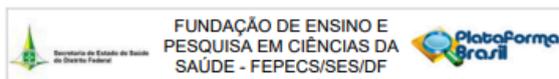
7. Procedimentos efetivos para garantia do sigilo e confidencialidade: Apresentados e adequados
8. Proteção de participantes de pesquisa em situação de vulnerabilidade: Não se aplica
9. Orçamento para realização da pesquisa: Apresentado e adequado
10. Cronograma de Execução da pesquisa: Apresentado e adequado

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

01. Carta de Encaminhamento do Projeto ao CEP (Carta_de_encaminhamento.pdf, de 29/06/2023) – Apresentada e adequada
 Trata-se de projeto de pesquisa acadêmico para iniciação científica e TCC de Graduação em Enfermagem da ESCS/SES-DF
02. Declaração de compromisso do Pesquisador/Orientador (Termo_de_compromisso.pdf, de 29/06/2023) – Apresentada e adequada
03. Folha de Rosto (gerada pela plataforma Brasil) – Apresentada e adequada
 Folha_de_rosto.pdf, de 28/06/2023
 Nº de participantes: 246
 Data e Assinatura do pesquisador: Apresentada e adequada
 Instituição proponente: ESCS/FEPECS
 Data e Assinatura do responsável pela instituição: Apresentada e adequada
04. Termo de Anuência (Termo_de_anuencia.pdf, de 29/06/2023) - Apresentado e adequado
 Data e Assinatura da Responsável da SES-DF (Diretora da ESCS/SES-DF): Apresentadas e adequadas
 Data e Assinatura da Responsável pela unidade (Coordenadora do Curso de Enfermagem da ESCS/SES-DF): Apresentadas e adequadas.
 Preenchimento de questionário/entrevista
05. Projeto Brochura – Apresentado e adequado

Endereço: SMHN 03, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Térreo, Sala CEP
 Bairro: ASA NORTE CEP: 70.710-907
 UF: DF Município: BRASÍLIA E-mail: cep@fepeca.edu.br
 Telefone: (61)2017-1145

Página 09 de 09



Continuação do Parecer: 6.514.924

Projeto_detalhado_2.pdf, de 09/11/2023

06. Currículo Lattes (de todos os envolvidos na pesquisa) – Apresentados e adequados.

Pesquisadores:

Davim Batista Teles de Sena – Graduando em Enfermagem pela ESCS/SES-DF (em andamento)

Marianne Lorena da Silva - Graduada em Enfermagem pela ESCS/SES-DF

Orientador:

Rinaldo de Souza Neves – Graduado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade de Brasília; Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília; Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília; Gerente de Avaliação de Enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCES; Enfermeiro - docente da Escola Superior de Ciências da Saúde/SES-DF.

Co-Orientador:

Adriano Machado Facioli - Graduado em Psicologia pela Universidade de São Paulo (1995), mestrado e doutorado em Psicologia Clínica pela Universidade de Brasília (1999 e 2003), e formação em Análise do Comportamento. Lecionou, em Brasília, na UNIP, UCB, Faculdade Alvorada, UniCEUB e IBAC. Atualmente é psicólogo da Secretaria de Saúde do DF, atuando em psicologia hospitalar e CAPS; e docente no curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal.

07. TCLE – Apresentado e adequado

TCLE_Projeto_pesquisa.pdf, de 29/06/2023

08. Carta de Resposta às Pendências – Apresentada e adequada

Carta_de_resposta_as_pendencias.pdf, de 09/11/2023

Recomendações:

Pendências do parecer anterior (todas atendidas na atual versão do projeto)

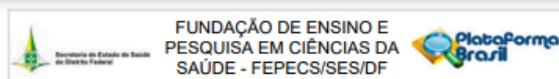
Parecer Consubstanciado nº 6.432.349, de 10/10/2023, referente ao projeto de pesquisa em sua primeira versão apresentou as seguintes pendências:

01. Quanto aos Riscos:

Revise os riscos da pesquisa de forma a não afirmar que: "Não há risco intelectual, cultural e

Endereço: SMHN 03, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Têmpo, Sala CEP
Bairro: ASA NORTE **CEP:** 70.710-907
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)2017-1145 **E-mail:** csp@fepeca.edu.br

Página 08 de 09



Continuação do Parecer: 6.514.924

espiritual para os participantes do estudo"; "Evidencia-se que essa pesquisa não apresenta riscos à segurança de dados sensíveis". Nunca utilize frases do tipo "não há riscos", "não apresenta riscos", de forma a manter o que dita a resolução CNS-MS nº 466 de 2012 quanto a "possibilidade de existência de riscos em várias dimensões".

Mantenha a lógica apresentada na redação do projeto, a saber: "Estresse, aborrecimento e cansaço referente ao preenchimento do questionário pelos docentes e discentes na pesquisa"; e a partir daí apresente as formas de minimização desses riscos (conforme também já apresentado no tópico). Mesmo que o pesquisador não perceba a possibilidade de quebra de sigilo e confidencialidade de dados pessoais que possam identificar os participantes, deixe essa possibilidade explícita na sua redação e em seguida aborde a minimização desses riscos, como por exemplo, o próprio texto criado pelo pesquisador: "para minimizar tais riscos, a coleta de dados será feita por meio de formulário impresso e sem dados pessoais dos participantes como nome, telefone, matrícula, endereço ou quaisquer documento pessoal que venha a permitir tal identificação" e "os dados serão apresentados de forma agregada".

PENDÊNCIA ATENDIDA (de acordo com os arquivos: Carta_de_resposta_as_pendencias.pdf, de 09/11/2023; Projeto_detalhado_2.pdf, de 09/11/2023; PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2168682.pdf, de 09/11/2023).

02. Quanto ao Currículo do Orientador (arquivo: Curriculo_Rinaldo.pdf, de 12/09/2023):

02.1. Atualizar currículo do Orientador Rinaldo de Souza Neres, pois a última atualização foi em 2015.

* Base legal: Norma Operacional CNS nº 001/2013 - Capítulo 3, Item 3.3, alínea (b).

PENDÊNCIA ATENDIDA (de acordo com os arquivos: Carta_de_resposta_as_pendencias.pdf, de 09/11/2023; Curriculo_Lattes_Rinaldo_Atualizado.pdf, de 06/11/2023).

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

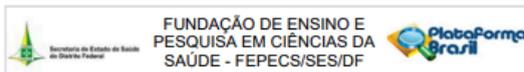
APROVADO

*** A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

O pesquisador assume o compromisso de garantir o sigilo que assegure o anonimato e a privacidade dos participantes da pesquisa e de que os dados obtidos na mesma deverão ser

Endereço: SMHN 03, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Têmpo, Sala CEP
Bairro: ASA NORTE **CEP:** 70.710-907
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)2017-1145 **E-mail:** csp@fepeca.edu.br

Página 07 de 09



Continuação do Parecer: 6.514.924

utilizados exclusivamente para a finalidade prevista no seu protocolo.

Cabe, ainda, ao pesquisador:

- desenvolver o projeto conforme delineado;
- elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

*** Reiteramos os cuidados referentes a Pandemia (COVID-19), para que sejam obedecidas as orientações legais vigentes quanto a proteção do pesquisador e dos participantes de pesquisas).

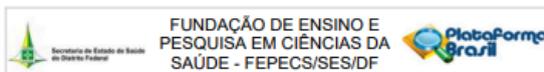
Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PI INFORMACOES_BASICAS_DO_P ROJETO_2168682.pdf	09/11/2023 21:16:44		Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	Carta_de_resposta_as_pendencias.pdf	09/11/2023 20:54:06	ADRIANO MACHADO FACIOLI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado_2.pdf	09/11/2023 20:53:09	ADRIANO MACHADO FACIOLI	Aceito
Outros	Cumiculo_Lattes_David_Atualizado.pdf	09/11/2023 11:19:17	RINALDO DE SOUZA NEVES	Aceito
Outros	Cumiculo_Adtano_Facioli.pdf	07/11/2023 14:18:50	ADRIANO MACHADO FACIOLI	Aceito
Outros	Cumiculo_Lattes_Marianne_Atualizado.pdf	07/11/2023 11:53:20	RINALDO DE SOUZA NEVES	Aceito
Outros	Cumiculo_Lattes_Rinaldo_Atualizado.pdf	09/11/2023 15:30:34	RINALDO DE SOUZA NEVES	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	28/09/2023 11:28:49	RINALDO DE SOUZA NEVES	Aceito
Outros	Carta_de_encaminhamento.pdf	23/06/2023	RINALDO DE	Aceito

Endereço: SMHN 03, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Térreo, Sala CEP
 Bairro: ASA NORTE CEP: 70.710-907
 UF: DF Município: BRASÍLIA E-mail: cep@fepeca.edu.br
 Telefone: (61)2017-1145

Página 08 de 09



Continuação do Parecer: 6.514.924

Outros	Carta_de_encaminhamento.pdf	22:21:15	NEVES	Aceito
Outros	Termo_de_compromisso.pdf	29/06/2023 22:19:17	RINALDO DE SOUZA NEVES	Aceito
Outros	Termo_de_anuencia.pdf	29/06/2023 22:17:49	RINALDO DE SOUZA NEVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Projeto_pesquisa.pdf	29/06/2023 22:09:51	RINALDO DE SOUZA NEVES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASÍLIA, 21 de Novembro de 2023

Assinado por:
 Marcondes Siqueira Carneiro
 (Coordenador(a))

Endereço: SMHN 03, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Térreo, Sala CEP
 Bairro: ASA NORTE CEP: 70.710-907
 UF: DF Município: BRASÍLIA E-mail: cep@fepeca.edu.br
 Telefone: (61)2017-1145

Página 09 de 09